



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE DO NORTE

Autarquia Federal – Lei N° 5.905/73

PARECER N° 068/2025/CONTROLADORIA-GERAL/COREN-RN

Gestor: Manoel Egídio da Silva Júnior

EMENTA: PARECER DO CONTROLE INTERNO. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO COREN-RN REFERENTES AO 2º TRIMESTRE DE 2025.

Trata-se de parecer técnico emitido pela Controladoria-Geral, em atendimento ao disposto no inciso XI, §1º, do art. 10 da Resolução Cofen nº 764/2024.

Em conformidade com as diretrizes estabelecidas para a elaboração de pareceres da Controladoria-Geral do Regional sobre a Prestação de Contas, foi realizada a análise das demonstrações contábeis do Coren-RN referentes ao 2º trimestre do exercício de 2025.

BALANÇO PATRIMONIAL

1. O Balanço Patrimonial apresentou um ativo total de R\$ 46.215.129,06. Observa-se que o Ativo Circulante corresponde a 40,98% desse total, enquanto o Ativo Não Circulante representa 47,22%. No passivo, destaca-se que a maior parcela é composta pelo Patrimônio Líquido, incluindo o superávit do exercício, que corresponde a 97,85% do total.

Em comparação com o mesmo período do exercício anterior, observou-se um aumento de 14,87% no Ativo Circulante, 13,25% no Ativo Não Circulante, 28,41% no Passivo Circulante e 16,37% no Patrimônio Líquido.

Balanço Patrimonial					
Ativo	30/06/2024	30/06/2025	Passivo	30/06/2024	30/06/2025
Ativo Circulante	16.489.514,96	18.940.964,46	Passivo Circulante	767.333,91	985.298,49
Ativo Não Circulante	19.270.176,35	21.824.213,73	Passivo Não Circulante	7.821,34	7.821,34
Ativo Imobilizado	5.497.540,78	5.417.970,31	Patrimônio líquido	31.727.997,08	36.922.783,16
Ativo Intangível	39.072,44	31.980,56	Superávit no exercício	8.793.152,20	8.299.226,07
Total do Ativo	41.296.304,53	46.215.129,06	Total do Passivo	41.296.304,53	46.215.129,06

2. O Ativo Circulante apresentou um crescimento de 14,87% em relação ao mesmo período do exercício de 2024. Esse aumento decorre, principalmente, da elevação de 18,26% nas disponibilidades financeiras, impulsionada pelo crescimento nas aplicações financeiras de liquidez imediata.

Ativo Circulante	2024	2025
	30/06/2024	30/06/2025
Disponibilidades	9.751.724,72	11.532.844,63
Créditos a receber	6.584.685,60	7.214.028,21
Outros valores a receber	107.863,68	127.140,13
Estoque	45.240,96	66.951,49
Total do Ativo Circulante	16.489.514,96	18.940.964,46

Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, constata-se uma redução de 5,13%. Essa redução decorre, principalmente, da diminuição dos créditos a receber em razão dos recebimentos das anuidades do exercício corrente.

Ativo Circulante	2025	
	31/03/2025	30/06/2025
Disponibilidades	11.368.090,53	11.532.844,63
Créditos a receber	8.552.328,51	7.214.028,21
Outros valores a receber	0,01	127.140,13
Estoque	43.861,74	66.951,49
Total do Ativo Circulante	19.964.280,79	18.940.964,46

3. O Ativo Não Circulante é composto, predominantemente, por créditos a receber de exercícios anteriores, decorrentes de inadimplência e de inscrições em dívida ativa, representando 99,84% do total. Observou-se um crescimento de 13,28% em relação ao mesmo período do exercício de 2024, aumento que decorre, principalmente, da elevação da inadimplência e das novas inscrições de créditos em dívida ativa.

Ativo Não Circulante	2024	2025
	30/06/2024	30/06/2025
Créditos Tributários - Anuidades	19.236.336,37	21.790.373,75
Outros valores a receber	33.839,98	33.839,98
Total do Ativo Não Circulante	19.270.176,35	21.824.213,73

Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, constata-se uma redução de 2,74%, decorrente das transferências de saldos para o curto prazo.

Ativo Não Circulante	2025	
	31/03/2025	30/06/2025
Créditos Tributários - Anuidades	22.404.040,64	21.790.373,75
Outros valores a receber	33.839,98	33.839,98
Total do Ativo Não Circulante	22.437.880,62	21.824.213,73

4. Os créditos a receber correspondem às anuidades do exercício corrente e de exercícios anteriores, tendo apresentado um aumento de 12,33% em relação ao mesmo período de 2024. Esse crescimento pode estar associado ao acréscimo no volume de registros de profissionais, à inadimplência acumulada ou à atualização dos valores devidos. Constata-se a ausência de adoção de critérios e registro para provisão de perdas de créditos de inadimplentes e inscritos em dívida ativa, que podem superestimar os ativos do Coren-RN.

Créditos a receber	2024	2025
	30/06/2024	30/06/2025
Créditos a receber - Curto prazo	6.584.685,60	7.214.028,21
Créditos a receber - Longo prazo	19.236.336,37	21.790.373,75
Total dos créditos a receber	25.821.021,97	29.004.401,96

Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, constata-se uma redução de 18,39%. Essa redução decorre, principalmente, da diminuição dos créditos a receber decorrentes de inadimplência e de inscrições em dívida ativa recebidos no período.

Créditos a receber	2025	
	31/03/2025	30/06/2025
Créditos a receber - Curto prazo	8.552.328,51	7.214.028,21
Créditos a receber - Longo prazo	22.404.040,64	21.790.373,75
Total dos créditos a receber	30.956.369,15	29.004.401,96

5. O Ativo Imobilizado é composto por bens imóveis, que representam 72,73%, e por bens móveis, que correspondem a 27,27% do total desse grupo patrimonial.

Em comparação ao mesmo período do exercício anterior, observou-se um aumento de 16,10% no valor dos bens móveis, decorrente, principalmente, da aquisição de veículos realizada ao longo do exercício de 2024.

Ativo Imobilizado	2024	2025
	30/06/2024	30/06/2025
Bens móveis	1.608.321,90	1.867.286,32
Bens imóveis	4.957.400,00	4.980.400,00
Bens Imobilizado	6.565.721,90	6.847.686,32
(-) Depreciação - Bens móveis	-641.576,06	-867.554,99
(-) Depreciação - Bens Imóveis	-426.605,06	-562.161,02
Depreciação acumulada	-1.068.181,12	-1.429.716,01
Total do Ativo imobilizado	5.497.540,78	5.417.970,31

Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, observou-se uma redução de 1,65%, decorrente da depreciação registrada no período, uma vez que não houve aquisições de ativos.

Ativo Imobilizado	2025	
	31/03/2025	30/06/2025
Bens móveis	1.867.286,32	1.867.286,32
Bens imóveis	4.980.400,00	4.980.400,00
Bens Imobilizado	6.847.686,32	6.847.686,32
(-) Depreciação - Bens móveis	-811.093,38	-867.554,99
(-) Depreciação - Bens Imóveis	-527.927,03	-562.161,02
Depreciação acumulada	-1.339.020,41	-1.429.716,01
Total do Ativo imobilizado	5.508.665,91	5.417.970,31

6. O Ativo Intangível é composto por softwares utilizados na operação do Conselho. No período analisado, apresentou uma redução de 18,15% em relação ao mesmo período de 2024, valor correspondente à amortização acumulada, conforme o reconhecimento e mensuração desses ativos.

Ativo Intangível	2024	2025
	30/06/2024	30/06/2025
Softwares	57.284,41	57.284,41
Bens intangíveis	57.284,41	57.284,41
(-) Amortização - Softwares	-18.211,97	-25.303,85
Amortização acumulada	-18.211,97	-25.303,85
Total do Ativo Intangível	39.072,44	31.980,56

Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, observou-se uma redução de 1,65%, decorrente da amortização registrada no período, uma vez que não houve aquisições de ativos.

Ativo Intangível	2025	
	31/03/2025	30/06/2025
Softwares	57.284,41	57.284,41
Bens intangíveis	57.284,41	57.284,41
(-) Amortização - Softwares	-23.530,88	-25.303,85
Amortização acumulada	-23.530,88	-25.303,85
Total do Ativo Intangível	33.753,53	31.980,56

7. O Passivo Circulante é composto, predominantemente, por obrigações trabalhistas e obrigações com fornecedores, que correspondem, respectivamente, a 53,10% e 17,52% do total. Destaca-se, ainda, que os honorários de sucumbência creditados em conta de titularidade da autarquia, em conformidade com a Resolução Cofen nº 534/2017, inicialmente reconhecidos no ativo, constituem obrigações devidas aos procuradores jurídicos, são contabilizados no passivo circulante.

Passivo Circulante	2024	2025
	30/06/2024	30/06/2025
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	308.029,10	83.869,66
Fornecedores	4.675,40	172.618,61
Obrigações fiscais e tributárias	2.269,00	2.541,33
Provisões trabalhistas	338.795,25	439.303,18
Outras provisões	17.237,16	38.318,46
Demais obrigações	96.328,00	248.647,25
Total do Passivo Circulante	767.333,91	985.298,49

Constata-se ainda a ausência de provisão passiva referente ao repasse da cota-parte ao Cofen sobre os valores reconhecidos como créditos a receber de curto e longo prazo. Os créditos registrados no ativo que não pertencem à entidade, mas que deverão ser repassados a terceiros, exigem o reconhecimento simultâneo de um passivo correspondente, através de provisão. A ausência dessas provisões distorce os valores patrimoniais, superavaliando os ativos, patrimônio líquido e índices de liquidez.

Provisão da cota-parte	2024	2025
	30/06/2024	30/06/2025
Créditos a receber - Curto prazo	6.584.685,60	7.214.028,21
Créditos a receber - Longo prazo	19.236.336,37	21.790.373,75
Base de cálculo	25.821.021,97	29.004.401,96
Provisão da quota-parte	6.455.255,49	7.251.100,49

8. No período em análise, o Patrimônio Líquido apresentou aumento de 11,60% em relação ao mesmo período de 2024, em virtude do superávit apurado ao longo do período. Esse resultado é composto pelo superávit acumulado de exercícios anteriores, que apresentou aumento de 16,62%.

Patrimônio Líquido	2024	2025
	30/06/2024	30/06/2025
Superávit/Déficit de exercícios anteriores	31.660.120,98	36.921.449,59
Ajustes de exercícios anteriores	67.876,10	1.333,57
Superávit/Déficit no exercício	8.793.152,20	8.299.226,07
Total do Patrimônio Líquido	40.521.149,28	45.222.009,23

Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, observou-se uma redução de 4,30%, decorrente da diminuição na arrecadação registrada nas variações patrimoniais aumentativas, bem como do aumento nas variações patrimoniais diminutivas, em razão da execução de despesas ao longo do período.

Patrimônio Líquido	2025	
	31/03/2025	30/06/2025
Superávit/Déficit de exercícios anteriores	36.921.449,59	36.921.449,59
Ajustes de exercícios anteriores	936,94	1.333,57
Superávit/Déficit no exercício	10.331.664,29	8.299.226,07
Total do Patrimônio Líquido	47.254.050,82	45.222.009,23

9. Os índices de liquidez geral, corrente e imediata apresentaram redução de 11,02%, 10,56% e 7,95%, respectivamente, em comparação ao mesmo período do exercício de 2024. Apesar da variação negativa, os índices permanecem em níveis elevados, indicando alta capacidade financeira para o cumprimento dos compromissos assumidos, tanto de curto quanto de longo prazo.

Índices de Liquidez	2024	2025
	30/06/2024	30/06/2025
Liquidez Geral	46,13	41,05
Liquidez Corrente	21,49	19,22
Liquidez Imediata	12,71	11,70

Em comparação com o trimestre imediatamente anterior os índices de liquidez geral, corrente e imediata apresentaram redução de 33,15%, 34,27% e 29,73%. Apesar da variação negativa, os índices permanecem em níveis elevados, indicando alta capacidade financeira para o cumprimento dos compromissos assumidos, tanto de curto quanto de longo prazo.

Índices de Liquidez	2025	
	31/03/2025	30/06/2025
Liquidez Geral	61,41	41,05
Liquidez Corrente	29,24	19,22
Liquidez Imediata	16,65	11,70

10. O Coren-RN apresentou um endividamento total de 2,15%, com aumento de 0,27% em relação ao mesmo período de 2024. Este percentual indica que uma pequena parte dos ativos da instituição é financiada por recursos de terceiros, evidenciando a baixa dependência de capital externo para o financiamento das operações.

Endividamento Total	2024	2025
	30/06/2024	30/06/2025
Ativo	41.296.304,53	46.215.129,06
Passivo circulante	767.333,91	985.298,49
Passivo não circulante	7.821,34	7.821,34
Endividamento total	1,88%	2,15%

Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, o endividamento total apresentou aumento de 0,71%.

Endividamento Total	2025	
	31/03/2025	30/06/2025
Ativo	47.944.580,85	46.215.129,06
Passivo circulante	682.708,69	985.298,49
Passivo não circulante	7.821,34	7.821,34
Endividamento total	1,44%	2,15%

O Coren-RN apresentou um grau de endividamento de aproximadamente 2,20%, com um aumento de 0,28% em relação ao mesmo período de 2024. Esse baixo percentual indica que a maior parte das atividades da instituição é financiada com recursos próprios e baixa dependência de capital externo.

Grau de Endividamento	2024	2025
	30/06/2024	30/06/2025
Passivo circulante	767.333,91	985.298,49
Passivo não circulante	7.821,34	7.821,34
Patrimônio Líquido	31.727.997,08	36.922.783,16
Superávit/Déficit no exercício	8.793.152,20	8.299.226,07
Grau de endividamento	1,91%	2,20%

Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, o grau de endividamento apresentou aumento de 0,73%.

Grau de Endividamento	2025	
	31/03/2025	30/06/2025
Passivo circulante	682.708,69	985.298,49
Passivo não circulante	7.821,34	7.821,34
Patrimônio Líquido	36.922.386,53	36.922.783,16
Superávit/Déficit no exercício	10.331.664,29	8.299.226,07
Grau de endividamento	1,46%	2,20%

BALANÇO FINANCEIRO

11. As receitas correntes superaram as despesas correntes em 40,88%, indicando um superávit significativo no período. Além disso, as disponibilidades apresentaram um aumento de 41,30% em relação ao mesmo período no exercício anterior, refletindo num aumento da capacidade de atendimento aos compromissos financeiros da instituição.

Balanco Financeiro 2025			
Ingressos	30/06/2025	Dispêndio	30/06/2025
Receitas correntes	8.897.025,87	Despesas correntes	5.259.722,81
Receitas de capital	0,00	Despesas de capital	13.840,00
Receita orçamentária	8.897.025,87	Despesa Orçamentária	5.273.562,81
Receitas extraordinárias	631.617,16	Pagamentos Extraorçamentários	884.120,40
Caixa e Equivalente de Caixa - Exercício anterior	8.161.884,81	Caixa e Equivalente de Caixa - Exercício seguinte	11.532.844,63
Total dos ingressos	17.690.527,84	Total dos dispêndios	17.690.527,84

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

12. Em relação ao total previsto para arrecadação no exercício de 2025, inicialmente estimado em R\$ 13.600.000,00 e reajustado para R\$ 13.723.138,65, constatou-se que 64,83% desse valor foi arrecadado até o final do 2º trimestre. Em comparação com o mesmo período de 2024, as receitas de contribuições apresentaram aumento de 15,59%, evidenciando um desempenho positivo na arrecadação. Contudo, apesar desse resultado favorável, a arrecadação realizada permaneceu abaixo da expectativa prevista para o 2º trimestre de 2025. Diante desse cenário, foi realizado contingenciamento de despesas, no valor aproximado de R\$ 500.000,00, pela Decisão Coren-RN nº 42/2025 de abril de 2025, em observância ao art. 9º da Lei Complementar nº 101/2000.

Balanco orçamentário	Previsão inicial	Previsão atualizada	2024	2025
			30/06/2024	30/06/2025
Receitas de contribuições	11.126.807,72	11.126.807,72	6.779.690,06	7.836.373,60
Receitas patrimoniais	850.000,00	850.000,00	432.519,07	610.601,17
Receitas de serviços	1.197.069,79	1.197.069,79	665.849,13	306.416,59
Transferências correntes	0,00	123.138,65	205.892,90	123.138,65
Outras receitas correntes	426.122,49	426.122,49	246.786,82	20.495,86
Receitas de capital	0,00	0,00	106.000,00	0,00
Total da receitas	13.600.000,00	13.723.138,65	8.436.737,98	8.897.025,87

13. Em análise à execução das despesas, 40,32% das despesas previstas para 2025 foram realizadas até o final do 2º trimestre. No mesmo período de 2024, 44,63% das despesas previstas haviam sido executadas, indicando uma redução 4,31% no ritmo de execução das despesas neste exercício.

Balanco orçamentário	2024			2025		
	Previsão inicial	Previsão atualizada	30/06/2024	Previsão inicial	Previsão atualizada	30/06/2025
Pessoal e encargos sociais	4.368.081,66	4.386.381,66	1.918.032,18	4.676.826,20	4.679.826,20	2.132.468,72
Outras despesas correntes	6.991.794,34	7.157.387,24	3.191.884,04	8.651.834,00	8.771.972,65	3.386.282,97
Despesas corrente	11.359.876,00	11.543.768,90	5.109.916,22	13.328.660,20	13.451.798,85	5.518.751,69
Investimentos	40.124,00	168.124,00	116.765,00	271.339,80	271.339,80	13.840,00
Despesas de capital	40.124,00	168.124,00	116.765,00	271.339,80	271.339,80	13.840,00
Total das despesas	11.400.000,00	11.711.892,90	5.226.681,22	13.600.000,00	13.723.138,65	5.532.591,69

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

14. Em análise às Demonstrações das Variações Patrimoniais, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 14.250.301,27 das quais 92,36% correspondem às contribuições dos profissionais. As variações patrimoniais diminutivas somaram R\$ 5.951.075,20, sendo compostas, principalmente, por despesas com pessoal e encargos (41,28%), uso de bens, serviços e consumo de capital fixo (19,83%), e transferências de delegações (34,86%), totalizando 95,97% das variações diminutivas.

Diante do exposto, a DVP resultou em um superávit de R\$ 8.299.226,07 no período analisado.

Variações Patrimoniais	2024	2025
	30/06/2024	30/06/2025
VPA - Variação patrimonial aumentativa		
Contribuições dos profissionais	11.816.082,71	13.161.010,74
Exploração de vendas, bens e serviços	665.849,13	311.040,85
Variação patrimonial aumentativas financeiras	1.167.429,00	634.615,17
Transferências e delegações	311.892,90	123.138,65
Outras variações patrimoniais aumentativas	246.786,82	20.495,86
Total VPA	14.208.040,56	14.250.301,27
VPD - Variação patrimonial diminutivas		
Pessoal e encargos	2.163.930,09	2.456.733,93
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	1.100.882,01	1.179.996,33
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	104,13	927,78
Transferências e delegações	1.906.046,35	2.074.365,00
Tributárias	8.564,87	9.138,17
Outras variações patrimoniais diminutivas	235.360,91	229.913,99
Total VPD	5.414.888,36	5.951.075,20
Resultado Patrimonial	8.793.152,20	8.299.226,07

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. A despesa com pessoal prevista e atualizada para 2025 equivale a 34,10% da receita corrente estimada. Até o final do 2º trimestre de 2025, foram realizadas 23,97% de despesa com pessoal, indicando o cumprimento das metas estabelecidas para o período e cumprimento ao limite fixado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), conforme disposto no inciso I, art. 19, da Lei 101 de 2000.

Despesa com pessoal e encargos	Previsão atualizada	%	Realizada	%
			30/06/2025	
Receitas corrente	13.723.138,65		8.897.025,87	
Pessoal e encargos sociais	4.679.826,20	34,10%	2.132.468,72	23,97%
LRF - Inciso I, art. 19, Lei 101 de 2000	6.861.569,33	50,00%		

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

16. Em análise da Demonstração do Fluxo de Caixa, constata-se que as atividades operacionais apresentaram ingressos no montante de R\$ 9.528.643,03 e desembolsos de R\$ 6.120.843,21, evidenciando a capacidade da entidade de gerar caixa a partir de suas atividades operacionais. As atividades de investimento registraram apenas desembolsos no valor total de R\$ 36.840,00, relacionados à aquisição de ativo permanente. Não foram identificados ingressos ou desembolsos decorrentes de atividades de financiamento, demonstrando a inexistência de captação ou amortização de recursos de terceiros. Ademais, a variação líquida de caixa indica uma situação financeira estável e confortável.

Demonstração de fluxo de caixa	2024	2025
	30/06/2024	30/06/2025
Atividades operacionais		
Ingressos	9.363.258,86	9.528.643,03
Desembolsos	-6.038.910,21	-6.120.843,21
Fluxo de caixa operacional	3.324.348,65	3.407.799,82
Atividades de investimentos		
Ingressos	106.000,00	0,00
Desembolsos	-266.934,00	-36.840,00
Fluxo de caixa de investimentos	-160.934,00	-36.840,00
Atividades de financiamentos		
Ingressos	0,00	0,00
Desembolsos	0,00	0,00
Fluxo de caixa de financiamentos	0,00	0,00
Apuração do fluxo de caixa do período		
Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	3.163.414,65	3.370.959,82
Caixa e equivalentes de caixa inicial	6.588.310,07	8.161.884,81
Caixa e equivalentes de caixa final	9.751.724,72	11.532.844,63

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

17. As notas explicativas têm por objetivo complementar, detalhar e esclarecer as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, de modo a possibilitar a adequada compreensão da situação patrimonial, financeira, orçamentária e dos resultados da entidade, devendo contemplar as práticas, métodos contábeis e os critérios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos, passivos e das variações patrimoniais.

Nesse sentido, observa-se a ausência de divulgação dos critérios de mensuração e avaliação dos créditos a receber, segregados por curto e longo prazos, bem como dos critérios e procedimentos adotados para reconhecimento de perdas esperadas, incluindo provisões para créditos de liquidação duvidosa. Constatou-se, ainda, a inexistência de informações relativas à mensuração do ativo imobilizado, bem como os critérios, taxas e métodos utilizados para o cálculo da depreciação, amortização ou exaustão.

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, bem como com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, essas informações são essenciais para divulgar de forma clara e suficiente as informações patrimoniais da entidade.

INADIMPLÊNCIA E DÍVIDA ATIVA

18. No final do 2º trimestre de 2025, a inadimplência apresentou montante total de R\$ 38.909,294,66, dos quais R\$ 6.180.537,04 encontram-se inscritos em dívida ativa. Observa-se que os valores apresentados divergem dos saldos de créditos a receber contabilizados.

Período	Inadimplência	Dívida Ativa
Anos anteriores	32.204.464,05	0,00
2025	6.704.830,61	6.180.537,04
Total	38.909.294,66	6.180.537,04

CONCLUSÃO

Considerando as análises procedidas por esta Controladoria nos documentos que compõe a prestação de contas do 2º trimestre do exercício de 2025, constata-se o cumprimento ao exigido pela resolução do Cofen nº 764/2024, bem como a Lei 4.320/1964 e a LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei 101 de 2000, onde destacamos:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-RN apresentaram variação positiva em virtude das aplicações financeiras de liquidez imediata, variando em 18,26% em relação a 2024;
- b) Os ativos imobilizado e intangível não apresentaram variações expressiva, sendo representadas pela depreciação e amortização acumuladas no período;
- c) O atendimento ao exigido na LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal, quanto ao limite de despesa com pessoal e encargos, com 34,10% e 23,97% previsto e realizado até o final período em análise;
- d) Os índices de liquidez e endividamento demonstram condição financeira estável por apresentar capacidade de liquidação com recursos próprios;
- e) 70,43% das receitas previstas para 2025, foram realizadas até o final do período em análise.
- f) O Patrimônio Líquido registrou um aumento de 11,60% em relação ao mesmo período de 2024, apresentando resultado superavitário de R\$ 8.299.226,07, apurado nas Demonstrações das Variações Patrimoniais;
- g) Ressaltam-se as inconformidades decorrentes da ausência de provisão para créditos de liquidação duvidosa; da não apresentação dos critérios de mensuração do ativo imobilizado, bem como das taxas e dos métodos utilizados para o cálculo da depreciação, amortização ou exaustão; da inexistência de provisão da cota-parte sobre o montante dos créditos a receber; e das divergências identificadas nos relatórios de controle de inadimplência e de dívida ativa.

Em virtude das análises efetuadas aos documentos que compõe a prestação de contas do 2º trimestre do exercício de 2025, esta Controladoria Geral conclui pela aprovação, ressalvadas as inconformidades supracitadas, considerando a observância da legislação reguladora e dos procedimentos inerentes à elaboração e execução orçamentária, à administração financeira e patrimonial, conforme definido pela Lei nº 4.320/64 e na Lei Complementar nº 101/2000, e suas alterações.

Natal/RN, 18 de dezembro de 2025

Leonardo Gomes Pedrosa

Chefe da Controladoria-Geral do Coren-RN

Portaria COREN/RN nº 536/2024

CRC-RN 010769/O-2